



EMBRAPA
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Ma-
 capá - UEPAT - Macapá
 Prof. J. Juscelino Kubitschek, Km 09
 Caixa Postal 10
 CEP - 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 63, maio/87, p.1-4

MANEJO DE PASTAGENS NATIVAS DE ÁREA DE CERRADO DO AMAPÁ COM O USO DE ROÇADEIRA

Antonio Pedro da Silva Souza Filho¹
 Paulo Roberto de Lima Meirelles²
 †Dorival Monteiro Pimentel³

Com o advento do período relativamente longo de estiagem, em torno de 4 meses, que anualmente ocorre no Amapá, as pastagens nativas que compõem as extensas áreas de campos cerrados ficam bastante secas, induzindo os pecuaristas que ocupam estas áreas a lançarem mão do uso do fogo como prática de manejo, visando não só eliminar o material morto resultante da estiagem, como também melhorar a qualidade da forragem produzida nos primeiros meses da estação chuvosa. Porém, a utilização indiscriminada do fogo como se vem verificando na região, pode estar contribuindo decisivamente para a diminuição da potencialidade destas pastagens, reduzindo o vigor e a frequência de gramíneas desejáveis e ensejando o aparecimento de espécies indesejáveis, geralmente mais resistentes ao fogo.

Visando colocar à disposição dos pecuaristas, uma outra opção de manejo que traga como consequência a melhoria do potencial das pastagens nativas dos campos cerrados do Amapá, está sendo conduzido no km 43 da BR 156, um experimento que tem por objetivo ava

¹ Engº-Agrº, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Zootec., Bolsista do PIEP/ EMBRAPA-UEPAT de Macapá.

³ EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/63, UEPAT de Macapá, maio/87, p.2

liar o efeito do uso da roçadeira em diferentes épocas e frequências, sobre a produção de matéria seca, composição botânica e valor nutritivo destas pastagens. Estão sendo testadas três frequências de utilização da roçadeira - anual, de dois em dois anos e de três em três anos; em duas épocas diferentes - setembro e novembro; com três idades de crescimento - 30, 60 e 90 dias. Antes do emprego da roçadeira nas diferentes épocas estabelecidas, são coletadas amostras de solos, a uma profundidade de 20cm para mensuração das variações na composição química, em função do manejo proposto.

Os dados apresentados na Tabela 1, ainda não permitem definir claramente a melhor frequência de uso da roçadeira. No entanto, observa-se que maiores produções de matéria seca das gramíneas e menores quantidades de material morto, são obtidos quando a roçadeira é empregada em novembro. Provavelmente, estes resultados estejam associados à disponibilidade de chuvas, uma vez que as idades de 60 e 90 dias da época - novembro, coincidem com índices pluviométricos mais elevados quando comparados às mesmas idades, da época - setembro.

Pelos dados apresentados na Tabela 2, verifica-se que com excessão dos níveis de potássio que elevaram-se, em relação ao ano inicial, nas frequências anual e bienal, os demais componentes químicos do solo, analisados, tenderam a permanecer relativamente estáveis.

PA/63, UEPAT de Macapá, maio/87, p.3

TABELA 1. Rendimento de matéria seca, em kg/ha, de gramíneas (GR), invasoras (IN) e material morto (MM), após uso da roçadeira.

Tratamentos	1983			1984			1985		
	Freq.	Época	Idade (dias)	GR	IN	MM	GR	IN	MM
Anual	Set.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Set.	60	134	104	181	232	116	131	373
	Set.	90	69	59	190	113	22	128	421
Anual	Nov.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Nov.	60	141	41	20	397	64	313	77
	Nov.	90	113	78	7	492	84	256	40
Bienal	Set.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Set.	60	99	111	122	-	-	528	64
	Set.	90	94	83	58	-	-	449	88
Bienal	Nov.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Nov.	60	129	54	33	-	-	372	116
	Nov.	90	100	54	14	-	-	245	68
Trienal	Set.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Set.	60	61	64	73	-	-	-	-
	Set.	90	42	38	73	-	-	-	-
Trienal	Nov.	30	-	-	-	-	-	-	-
	Nov.	60	127	38	15	-	-	-	-
	Nov.	90	115	53	-	-	-	-	-

PA/63, UEPAT de Macapá, maio/87, p.4

TABELA 2. Resultados da análise de solo da área experimental* do uso da roçadeira.

Freq.	Elementos	Setembro			Novembro		
		1983	1984	1985	1983	1984	1985
Anual	pH	4,9	5,0	5,1	5,2	5,0	5,0
	P	1,0	1,0	1,0	2,0	1,0	1,0
	K	5,0	7,0	7,0	7,0	7,0	10,0
	Ca+Mg	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	0,5
	Al	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6	0,7
	N	0,05	-	-	0,06	-	-
	MO	1,38	-	-	1,18	-	-
	pH	5,0	-	4,9	5,1	-	5,2
	P	1,0	-	1,0	2,0	-	1,0
	K	6,0	-	7,0	7,0	-	9,0
Bienal	Ca+Mg	1,0	-	0,4	1,0	-	0,5
	Al	0,5	-	0,5	0,6	-	0,6
	N	0,05	-	-	0,05	-	-
	MO	1,24	-	-	1,12	-	-
	pH	4,9	-	-	5,1	-	-
	P	1,0	-	-	1,0	-	-
	K	6,0	-	-	7,0	-	-
	Ca+Mg	1,0	-	-	1,0	-	-
	Al	0,5	-	-	0,5	-	-
	N	0,05	-	-	0,05	-	-
Trienal	MO	1,30	-	-	1,07	-	-

* Amostras coletadas de 0-20cm de profundidade.